

# ESTIMATIVA DE FILOCRONO EM GENÓTIPOS DE AVEIA HEXAPLÓIDE EM CONDIÇÕES CONTROLADAS

Helen E. Lazzari<sup>1</sup>, Carla A. Delatorre<sup>2</sup>

1-Graduanda em Agronomia pela UFRGS, Bolsista Iniciação científica Fapergs. E-mail: [hel\\_estima@hotmail.com](mailto:hel_estima@hotmail.com)  
2-Eng.º Agr., Ph.D., Prof. Associada III, Faculdade de Agronomia, UFRGS, Porto Alegre. E-mail: [cadtorre@ufrgs.br](mailto:cadtorre@ufrgs.br)

## INTRODUÇÃO

Os cereais de inverno de uma mesma espécie apresentam um padrão uniforme de desenvolvimento em condições ambientais não limitantes, podendo ser preditos conforme o genótipo. O filocrono definido em graus-dia como o intervalo entre a emissão de dois fitômeros sucessivos em um colmo, é influenciado pela interação de fatores ambientais com fatores genéticos, afetando o desenvolvimento fenológico das plantas.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o número de fitômeros, o filocrono e a soma térmica requerida para o florescimento de genótipos de aveia hexaplóide com ciclos diferentes em condições controladas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido em câmara de crescimento com condições ambientais controladas: temperatura de 17 °C, umidade relativa do ar de 60 %.

### TRATAMENTOS

- **Ciclo precoce**  
URS 078030-2  
UFRGS 8  
URS Guapa
- **Ciclo intermediário a tardio**  
UFRGS 930605  
UFRGS 14

O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com doze repetições. Foi realizada suplementação nutricional com solução Hoagland, a cada quinze dias.



Emergência

Três avaliações semanais da fenologia pela **Escala Haun**



Florescimento

Após o cálculo da soma térmica, os dados foram submetidos à análise de regressão linear simples entre o estágio Haun do colmo principal e a soma térmica acumulada para cada repetição. O filocrono foi estimado como sendo o inverso do coeficiente angular. Os resultados foram submetidos à análise de variância ( $p < 0,05$ ), e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ ).

## RESULTADOS

**Tabela 1. Médias de filocrono, número de folhas emitidos durante o ciclo vegetativo e soma térmica requerida para atingir o florescimento dos cinco genótipos de aveia.**

Filocrono (°C dia/folha)		N.º de folhas		Soma térmica	
Genótipo	Média	Genótipo	Média	Genótipo	Média
UFRGS 8	108,56 a <sup>1</sup>	UFRGS 930605	11,17 a	UFRGS 930605	1196,21 a
UFRGS 14	105,06 a	UFRGS 14	9,5 b	UFRGS 14	1134,81 a
URS 078030-2	103,85 ab	URS Guapa	6,08 c	UFRGS 8	689,10 b
UFRGS 930605	94,45 bc	UFRGS 8	5,42 c	URS Guapa	677,48 b
URS Guapa	89,08 c	URS 078030-2	5,33 c	URS 078030-2	673,13 b

<sup>(1)</sup> Médias com letras iguais na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ )

UFRGS 930605 e UFRGS 14 tiveram os maiores valores de soma térmica, caracterizando os genótipos tardios. Também produziram maior quantidade de matéria seca, devido ao maior número de fitômeros. Apesar da elevada soma térmica de UFRGS 930605, 77% superior a URS Guapa, seu filocrono não diferiu do encontrado para a URS Guapa.

Os genótipos precoces não diferiram estatisticamente quanto à soma térmica, no entanto, tiveram comportamento bastante diverso em relação ao filocrono.

Em condições de campo, URS 078030-2 floresce cerca de uma semana antes dos demais genótipos precoces. A partir dos dados obtidos neste trabalho sugere-se que a antecipação da URS 078030-2 não esteja associada a menor filocrono, mas ao menor número de fitômeros produzidos.